



IMC



BRENDHA KOSLOWSKY

RÓTULOS NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE O CONCEITO E SUAS IMPLICAÇÕES.

O trabalho consiste na ideia de abordar e questionar a influência dos rótulos e dos conceitos instituídos na adolescência e estabelecer o grau da relação de causa e efeito no comportamento dos jovens. Ele tem como outros objetivos identificar e classificar os rótulos mais comuns da adolescência, compreender as causas e consequências no comportamento dos jovens, analisar e compreender as reações dos pais e sociedade sobre essa temática. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica, artigos publicados na internet e canais de comunicação. A ideia de abordar esse assunto nasceu com o fato de a adolescência ser instituída como uma etapa da vida muito difícil, com muitos rótulos negativos e preconceituosos, em que o adolescente, na maioria das vezes, não é levado a sério e tem sua voz abafada no contexto social. Segundo uma pesquisa realizada pela ONU, que considerou a base de 100 mil jovens de 18 países, foi constatado que metade desses jovens já sofreu algum tipo de bullying ao longo da vida. As razões do bullying são diversas, desde aparência física, etnia ou país de origem, gênero e orientação sexual. Para concluir, cabe destacar que a adolescência passa por muitas fases, desde mudanças hormonais, comportamentais, físicas e emocionais. Mudanças rápidas que acarretam muito impacto na vida dos adolescentes, família e sociedade como um todo. Fases essas que necessitam de amparo, compreensão, paciência, diálogo e respeito de todas as pessoas envolvidas, seja no âmbito familiar, escolar e social. Os pais têm um papel fundamental nessa etapa dos filhos, ajudando-os a fortalecer os laços afetivos, ter escuta sensível, respeitar o espaço, singularidade e subjetividade dos seus filhos. É uma fase de muita pluralidade, desde a configuração cerebral, sentimentos, incertezas, cobranças, medos e desafios. Passar por essa travessia pode ser de muita riqueza e potência de vida, mas é necessário que a rede de apoio seja estável e forte para que possa dar assistência para tantas demandas que são impostas pelos próprios adolescentes, pais, amigos e sociedade.